

Os sacramentos do Baptismo ou do Casamento podem ser celebrados na Paróquia de S. Francisco Xavier em três templos: Nova Igreja Paroquial, Igreja de Caselas e Ermida de S. Jerónimo.

Estes Templos são muito solicitados para as Celebrações, pelo que é necessário fazer a marcação com muita antecedência.

O primeiro contacto para as marcações pode ser presencial (Rua João Dias, 53 - 1400-221 Lisboa), no horário 16h00-19h00 de 3ª a sexta-feira e 10h00-13h00 ao sábado, por telefone (210966989), no mesmo horário, ou por e-mail para sfxavier@paroquiasfxavier.org.

Será sempre necessário, pelo menos, um contacto presencial.

Aos Domingos e Feriados Religiosos **não se realizam baptismos na Ermida de S. Jerónimo.**

Para os batismos neste templo, nos restantes dias, os **nubentes devem trazer celebrante**.

Tanto para os Baptismos como para os Casamentos com celebrantes de fora da Paróquia é necessário indicar o nome completo do Sacerdote ou do Diácono, onde exercem o seu múnus pastoral e se pertencem a alguma Comunidade Religiosa.

A decoração será da responsabilidade dos interessados, a ser combinada com antecedência. Para casamentos aos sábados, a decoração deve ser feita na véspera, 6ª feira, entre 16H00 e as 18H00.

Não é permitido espalhar flores ou pétalas, no chão da Igreja. A decoração dos bancos corridos só pode ser feita por meio de atilhos, nunca com fita cola.

Havendo mais que um casamento, no mesmo dia, não será possível alterar a decoração da Igreja. As noivas desse dia terão de combinar uma decoração conjunta e, eventualmente, partilhar as despesas.

Segundo as normas litúrgicas, não é permitido ornamentar com flores, no Tempo da Quaresma que vai da Quarta-feira das Cinzas até à Quinta-feira Santa.

Não há celebrações no Tríduo Santo.

A - BAPTIZADOS



Embora não existisse o rito do batismo, a imersão em água era uma prática comum entre os judeus, especialmente em locais sagrados como o rio Jordão. A imersão era considerada uma forma de purificação física e espiritual. No entanto, a imersão em água não era suficiente para a salvação, pois a verdadeira conversão era necessária. A imersão em água era uma preparação para a verdadeira conversão, que era a única forma de salvação. A imersão em água era uma preparação para a verdadeira conversão, que era a única forma de salvação. A imersão em água era uma preparação para a verdadeira conversão, que era a única forma de salvação.